

**Anexo I do Acordo Coletivo de Trabalho, Aditivo à CCT – Convenção Coletiva de Trabalho 2006/2007 – CAIXA-CONTRAF/CUT  
Conforme Cláusula 24, § 13**

**REGIMENTO INTERNO DO CONSELHO DE USUÁRIOS – SAÚDE CAIXA**

**CAPÍTULO I  
DA NATUREZA E FINALIDADE**

Art. 1º - O Conselho é autônomo e tem como objetivo acompanhar a qualidade do programa Saúde CAIXA e oferecer à CAIXA subsídios ao aperfeiçoamento da gestão e dos benefícios de acordo com as normas e legislação em vigor, sem, contudo alterar a estrutura do programa e formato de custeio, estabelecidos por Acordo Coletivo de Trabalho.

**CAPÍTULO II  
DA COMPOSIÇÃO**

Art. 2º - O Conselho de Usuários do Saúde CAIXA é composto por 05 participantes titulares e seus respectivos suplentes, indicados pela CAIXA e 05 participantes titulares e seus respectivos suplentes eleitos pelos empregados da CAIXA, ativos e aposentados, participantes titulares do plano.

Art. 3º - O Conselho será coordenado por um dos membros indicados pela CAIXA.

Art. 4º - Entre os membros indicados pela CAIXA, pelo menos um deve estar lotado na Unidade de Gestão do Saúde CAIXA, a quem compete a função de fornecer apoio logístico às reuniões do Conselho.

Art. 5º - Os membros do Conselho indicados pela CAIXA podem ser substituídos a qualquer tempo, a critério das autoridades competentes, assim como podem renunciar à indicação.

Art. 6º - Os membros do Conselho eleitos, empregados da ativa, têm estabilidade provisória no emprego durante o mandato, salvo por motivo de justa causa para demissão.

Art. 7º - Os membros, indicados ou eleitos, devem estar na condição de participantes titulares do Saúde CAIXA, pelo período mínimo de 12 meses.

**CAPÍTULO III  
DO MANDATO DOS CONSELHEIROS**

Art. 8º - O mandato dos membros titulares eleitos do Conselho é de 36 meses, a contar da data de sua posse, podendo ser reconduzidos, por eleição, uma única vez de forma consecutiva.

**CAPÍTULO IV  
DAS COMPETÊNCIAS**

Art. 9º - Compete ao Conselho de Usuários do Saúde CAIXA:

- I. Analisar o desempenho financeiro do Saúde CAIXA.
- II. Examinar as contas do Saúde CAIXA, propondo alterações no seu formato de custeio sempre que necessário.

- III. Propor alterações para o aperfeiçoamento do Saúde CAIXA.
- IV. Propor sobre a inclusão ou exclusão de coberturas previstas no Saúde CAIXA, com base nos recursos disponíveis.
- V. Acompanhar o desempenho financeiro do programa, propondo alterações nos valores de contribuição dos titulares sempre que houver necessidade.
- VI. Prestar esclarecimentos aos usuários.
- VII. Avaliar os serviços prestados pelo Saúde CAIXA.
- VIII. Promover o entrosamento e aproximação dos usuários com a RERHI – Representação de Relacionamento Integrado de Recursos Humanos.
- IX. Acompanhar as condições de acesso do usuário aos serviços do Saúde CAIXA.
- X. Discutir e propor soluções para os problemas vivenciados pelos usuários.
- XI. Sugerir políticas e programas de saúde, observados os recursos disponíveis.
- XII. Remeter às instâncias competentes propostas de alterações do Regimento.

## **CAPÍTULO V DAS ATRIBUIÇÕES DOS CONSELHEIROS**

Art. 10 - Compete aos membros do Conselho de Usuários do Saúde CAIXA:

- I. Participar e votar nas reuniões do Conselho.
- II. Propor matérias a serem examinadas pelo Conselho.
- III. Solicitar a convocação de reuniões extraordinárias do Conselho.
- IV. Relatar as matérias propostas ao Conselho.
- V. Disseminar a concepção do modelo do Saúde CAIXA.
- VI. Indicar o Conselheiro Coordenador.

## **CAPÍTULO VI DAS ATRIBUIÇÕES DO CONSELHEIRO COORDENADOR**

Art. 11 - Compete ao Conselheiro Coordenador:

- I. Planejar as reuniões.
- II. Convocar os conselheiros para as reuniões, encaminhando pauta, com apoio logístico da CAIXA.
- III. Coordenar os trabalhos.
- IV. Providenciar a ata, seu devido registro em cartório e arquivamento juntamente com os votos e anexos apresentados.

## **CAPÍTULO VII DAS ELEIÇÕES**

Art. 12 - A eleição dos membros representantes dos empregados terá caráter nacional e dar-se-á por meio de chapas.

Art. 13 - As chapas deverão ser inscritas com nominata completa (05 efetivos e 05 suplentes), garantindo-se no mínimo 02 (dois) componentes aposentados (01 efetivo e 01 suplente) e 02 (dois) da ativa (01 efetivo e 01 suplente).

Parágrafo Único - Na inscrição das chapas devem ser indicados os membros titulares e seus respectivos membros suplentes.

Art. 14 - O processo eleitoral deverá ser conduzido por uma comissão eleitoral paritária formada por representantes indicados pela empresa e por representantes indicados pelos empregados.

Art. 15 - Poderão votar todos os participantes titulares inscritos até a data de publicação do edital da eleição.

## **CAPÍTULO VIII DO FUNCIONAMENTO**

Art. 16 - As reuniões ordinárias do Conselho ocorrerão trimestralmente e as extraordinárias a qualquer tempo, mediante proposição expressa do coordenador ou de, pelo menos, 06 membros.

Art. 17 - O Conselheiro Coordenador será indicado na primeira reunião de gestão de um novo Conselho e sua indicação terá a mesma vigência do mandato do respectivo Conselheiro.

Art. 18 - A CAIXA disponibilizará os meios para garantir a participação dos membros eleitos às reuniões do Conselho.

Art. 19 - Os Conselheiros titulares devem ser convocados com antecedência mínima de 10 dias corridos.

Parágrafo Único - Os Conselheiros titulares devem confirmar a presença em até 05 dias corridos, convocando o respectivo suplente no caso de sua ausência.

Art. 20 - É facultado ao Conselho solicitar a presença de assessores às reuniões.

Art. 21 - Para a realização das reuniões é necessária a presença de, no mínimo, 06 Conselheiros, sendo 03 destes, obrigatoriamente, membros titulares.

Art. 22 - Transcorridos 30 minutos do horário agendado para o início da reunião e não havendo a presença mínima obrigatória, sem a devida justificativa para o atraso, esta será dada por encerrada e o fato registrado em Ata pelos Conselheiros presentes.

Art. 23 - O planejamento e as matérias constantes da pauta de reunião devem ser encaminhadas aos membros do Conselho pelo Coordenador, juntamente com a convocação, devidamente instruídas e fundamentadas.

Art. 24 - As deliberações ocorrerão por maioria simples.

Art. 25 - Os votos referentes às matérias apresentadas serão fundamentados e lavrados em ata, registrada em cartório.

Art. 26 - As atas de reunião do Conselho, juntamente com os votos e anexos apresentados ficarão sob a guarda e responsabilidade da CAIXA/GESAD – Gerência Nacional de Saúde de Ambiente Corporativa, sendo garantido o acesso e cópia aos membros do Conselho.

Art. 27 - Os casos omissos serão avaliados e deliberados pelo Conselho, desde que não extrapolem suas competências.

Parágrafo Único - Os casos que não forem de competência do Conselho deverão ser submetidos às instâncias competentes.

